

A AFIRMAÇÃO DE UM PSOL POPULAR, DEMOCRÁTICO E DE LUTAS

Instrui-vos porque teremos necessidade de toda vossa inteligência. Agitai-vos porque teremos necessidade de todo vosso entusiasmo. Organizai-vos porque teremos necessidade de toda vossa força.

Antonio Gramsci

1. CONJUNTURA NACIONAL

A vitória de Lula em 2022, reposiciona a luta política do campo democrático e popular em uma nova etapa do cenário político nacional. A derrota da extrema-direita brasileira nas urnas cria possibilidades para a retomada democrática, ao passo que estrutura outros significados e equaciona ainda mais relevantes desafios a este campo, que precisa reconhecer as condições objetivas e seguir na organização das lutas, nas diferentes arenas de disputa política, com o propósito de sepultar o bolsonarismo, desfazendo os retrocessos pós-golpe de 2016. Esta retomada requer um enfrentamento contundente ao racismo e ao machismo, que estruturam as opressões que perpetuam as desigualdades e as violências, criando e fortalecendo políticas públicas, promovendo a igualdade de oportunidades, a inclusão social e o respeito aos direitos humanos.

Embora a vitória nas urnas dê as credenciais para a implementação de políticas focalizadas na reconstrução de direitos e na rearticulação do setor produtivo nacional responsável, com o viés da retomada do crescimento econômico e um consequente neodesenvolvimento, a tensão política segue como tônica social reverberando nos espaços políticos institucionais. Há, de forma interligada, uma latente iniciativa do “entulho bolsonarista” cristalizado nos espaços de poder e nas estruturas de governos, de implodir com o Governo Lula em suas ações de defesa do interesse nacional, reproduzindo mecanismos que sequestraram a tomada de decisões do centro do poder para o Legislativo, repaginando, inclusive, a lógica do governo de coalizão que foi preponderante nos governos do PT. Este novo contexto faz com que Lula patine como refém da conveniência do “Centrão”. Esta nova estruturação da governabilidade, que responde a uma maior autonomia e controle por parte do poder Legislativo, ainda não é compreendida pela articulação do governo federal.

Em paralelo a esta relação, que podemos, de igual forma, analisar como parte do “entulho bolsonarista”, outro aspecto que tem sido colocado na agenda política do governo é a



relação Executivo-Legislativo, sendo esta uma iniciativa para dinamizar a luta política, estancando o fascismo e uma possível retomada do protagonismo das forças da extrema direita, diante de um eventual insucesso do governo Lula. Não à toa, o STF pautou duas ações para conter o crescimento desenfreado do presidente da Câmara, o que já tinha sido feito quando Lira articulou encurralar o governo na votação da PEC da transição. Há uma aposta do governo Lula em se viabilizar numa triangulação que preza em maior grau a governabilidade através do judiciário, sinalizando as ameaças que seu insucesso significará com a retomada da pauta anti-poder Judiciário e, em menor grau, com a continuidade do respaldo dado às ingerências do Legislativo, e tudo o que isso implica ao orçamento e às políticas públicas.

O PSOL tem papel importante, assim como um desafio digno do momento histórico, pois precisa sustentar o governo contra investidas da extrema direita e do "Centrão", sem abrir mão de postular a representação dos interesses populares, tensionando à esquerda. O que somente é possível se seguir como um espaço de resistência, autonomia e luta no parlamento e nas ruas, defendendo a justiça social, os direitos da pessoa humana, a preservação ambiental, os quilombolas, os povos originários e a promoção da igualdade, sendo pólo atrativo de novos agentes políticos, bem como (re)aproximando setores que se afastaram das lutas em virtude da beligerância que tomou parcela significativa dos embates políticos.

É necessário resistir às pressões que possam comprometer a implementação de políticas progressistas, como a investida de Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, representando o interesse de segmentos atrelados e estruturais ao bolsonarismo, no tema da reestruturação dos ministérios; nas burlas pela liberação de emendas parlamentares (pela via do chamado orçamento secreto); e o marco temporal, bem como garantir decisões governamentais que estejam alinhadas com a democracia, a justiça social, a igualdade e a defesa dos direitos do povo.

O chamado arcabouço fiscal, por sua vez, é outro ponto de grande repercussão no contexto nacional, tratando-se de uma nova denominação para um velho problema, o teto de gastos e os cortes previstos para supostamente "ajustar as contas públicas", mas o seu resultado imediato é o de acabar prejudicando a sociedade, reduzindo direitos e investimentos em áreas fundamentais. Devemos defender uma política fiscal que promova a justiça social e a distribuição das riquezas nacionais. Isso inclui uma revisão das políticas de isenções para os setores privilegiados, uma tributação progressiva, taxaço do lucro, grandes fortunas e heranças, com a garantia de recursos adequados





para áreas fundamentais, como saúde, educação, moradia, alimentação e segurança.

2. CONJUNTURA ESTADUAL E TÁTICA ELEITORAL EM 2024

Qualquer reflexão sobre o cenário político da Bahia deve começar distanciando as experiências e significados entre a eleição de Lula e a de Jerônimo, não há que se traçar nenhum paralelo entre ambos. A eleição de Lula, como já dissemos antes, representou a vitória de um amplo campo democrático contra as forças reacionárias e profascistas que ameaçam a democracia brasileira. Jerônimo, no máximo, pode ser lido como um mal menor ante a volta do Carlismo, sem um projeto bem definido e sem nenhuma trajetória que o credencie; sua vitória apenas impediu a tomada do poder por forças à direita.

A composição do governo, sua base no parlamento e o próprio governador indicam uma versão fraca do social liberalismo petista. As contradições inerentes ao método petista de governar se expressam de modo latente, e seguem como uma marca do petismo baiano. É explorando essas contradições que o PSOLBA deve conseguir aumentar sua bancada de parlamentares municipais, se posicionando à esquerda do PT, sem se misturar com a oposição de direita.

Pelo exposto, o PSOLBA deve seguir na oposição programática do governo Jerônimo, não devendo ocupar cargos e nem compor bancada, inclusive revendo a decisão, em nível estadual, que autoriza o licenciamento de militantes já que esta foi aprovada tendo como prisma o cenário nacional que aqui não se realiza. A participação de quadros do partido no governo, sem um aprofundamento de posições coletivas e sem uma definição tática prévia, comprometem a autonomia partidária e podem ser entraves no parlamento.

Com apenas um deputado, o partido acerta em não compor a bancada do governo, nem a da oposição que, diga-se de passagem, até esta data tem votado juntas todas as pautas, estabelecendo uma autonomia crítica que permite compor nas pautas em que há convergência com o programa do partido e que colaboram para o avanço de pautas sociais, sem nunca comprometer a capacidade de contrariar os interesses do Palácio de Ondina, quando estes estiverem desalinhados com os interesses populares.

O PSOL tem, e deve seguir assim, compromisso absoluto com a defesa do meio ambiente e total compromisso com os direitos dos povos originários, quilombolas e comunidades tradicionais. Devemos apoiar suas lutas pela demarcação de terras, preservação cultural e garantia de direitos territoriais. Devemos fortalecer a proteção dos





recursos naturais, o combate ao desmatamento, a promoção de energia limpa, justa e renovável, buscando um modelo de desenvolvimento sustentável, solidário e saudável, respeitando as comunidades como guardiãs de conhecimentos ancestrais e respeitando seu papel crucial para o meio ambiente e diversidade cultural.

Ao mesmo passo, o PSOLBA deve ser ainda mais protagonista das lutas contra o racismo, a LGBTFobia, o machismo e o feminicídio, contra todas as formas de opressão e contra o processo de desigualdades sociais que seguem em expansão, a despeito dos dezesseis anos de governo do PT e sua lógica de territorialização das regiões, deslocada de paridade dos investimentos públicos que garanta melhorias reais ao povo. Inclusive, propondo ações e políticas públicas, como iniciativa partidária ou parlamentar, que contribuam com o enfrentamento a essas pautas, como medidas que possam de forma imediata reduzir o grau de impunidade de casos de violências domésticas; injúria racial e discriminações.

Considerando o cenário político da Bahia e sua extensão territorial, o que reflete em complexas realidades locais, o nosso partido deve se empenhar em apresentar candidaturas majoritárias consistentes e que sejam capazes de aglutinar setores progressistas. Priorizar candidaturas proporcionais das cidades que reúnam condições para a eleição de parlamentares comprometidos com a identidade e bandeiras partidárias. Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna, e outros grandes centros urbanos devem ser disputados com prioridade, com a difícil tarefa de apresentar um programa de governo popular que dialogue com as massas, mas não se confunda com o petismo em suas propostas sociais liberais, avaliando com responsabilidade estratégica, eventuais composições em que o programa do partido não seja flexibilizado, e que esteja dentro do arco de partidos do campo democrático e progressista.

As eleições no Estado da Bahia em 2024 apresentam diversos desafios para os setores que têm apreço pela democracia, cabendo destacar entre estes a disseminação de desinformação e *Fake News*. Neste contexto, é necessário destacar a importância da Segurança Cibernética e Financiamento de Campanha e Transparência.

3. BALANÇO DA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

O PSOL tem acumulado força no campo institucional e se consolidado como um polo a esquerda que tem conseguido se apresentar nos parlamentos com o mesmo discurso e prática das lutas populares e de enfrentamento às opressões. Essa realidade não se





reproduz na Bahia. O partido é carente de figuras públicas, ausente em um conjunto de lutas e não tem direção política, afundando-se em longos processos autofágicos e isolados, lampejos ocasionais de acerto político. É fundamental reorganizar o partido no Estado para que este cumpra a vocação de ser um campo à esquerda das alternativas social liberal lideradas pelo petismo.

O PSOLBA precisa de um profundo pacto de governança que democratize o partido e permita que saiamos do ciclo vicioso que enterra o partido em disputas internas que não encontram amparo no mundo real. Há que se estabelecer instâncias participativas e colaborativas para que todos os setores, bem como militantes independentes, possam acompanhar as discussões políticas e contribuir com a formulação. A simples “contagem de garrafinhas” no congresso não dá mais conta de assegurar a democracia interna e participação política, se é que em algum momento deu conta disso.

É fundamental retomar um processo de reorganização partidária que redemocratize o partido e permita a participação de todas as pessoas filiadas nos processos de deliberação política, criando instâncias e colegiados para além do Diretório Estadual que colabore na formulação política. É urgente desprivatizar a burocracia do partido, que deve estar a serviço da política e nunca de interesses pessoais ou agrupamentos mesquinhos que reproduzam a lógica de dominação capitalista, em detrimento da organização popular e democrática, sendo fundamental uma política explícita de aplicação dos recursos partidários, com uma ação permanente de comunicação que torne as deliberações políticas transparentes a qualquer pessoa filiada.

É necessário estabelecer uma política permanente de abertura e acolhimento da participação ativa dos membros do partido em todas as etapas do processo político. Propomos a criação de formações políticas, espaços onde os membros possam se reunir, discutir ideias e propor contribuições políticas. Além de estabelecer uma comunicação institucional que esteja a serviço das demandas políticas do partido, um cenário que observamos ser extremamente carente e amador na sua produção técnica e política.

Através de uma construção coletiva, devemos elaborar um modelo completamente diferente do que foi empregado nos últimos processos na Bahia, a criação de faixas de candidaturas, sem critério que levou em conta apenas a correlação de forças, criou uma aberração política na qual candidaturas das últimas faixas receberam um valor muito abaixo do que seria necessário para uma candidatura com dignidade e eficácia. Propomos, assim, a redução da quantidade de faixas, critérios mais transparentes de





quem pertence a qual categoria e uma cota mínima que garanta a plena concorrência de um pleito.

4. RESOLUÇÕES

A Direção Estadual é, antes de tudo, um ambiente de representação política e formulação de consensos entre os diversos agrupamentos e campos internos do partido. Independente de seu tamanho, deve contemplar o máximo de setores em que for possível. Neste sentido propomos que todas as teses que se inscreverem para o congresso estadual, nos termos da convocatória nacional, e que for defendida e votada nas plenárias tenham direito a um convidado no Diretório Estadual, caso esta não alcance votos para ao menos uma indicação, e um convidado na Executiva Estadual, caso este alcance votos para ao menos uma indicação no Diretório e não alcance votos para indicação na Executiva. Aplique-se ao convidado todas as condições de um membro efetivo, exceto o direito a voto.

O Diretório Estadual aprovará critérios na distribuição do Fundo Eleitoral considerem a presença de candidaturas majoritárias, chapa proporcional completa, histórico do diretório em eleições anteriores, a possibilidade de tempo de TV e Rádio e outras variáveis que considerar importantes. Estes critérios buscam tornar transparente a distribuição e evitar o rateio acrítico que considera somente a correlação de forças do congresso.

O Diretório Estadual criará Comitês Políticos Regionais, com a presença de membros do Diretório Estadual, sendo um CPR para cada mesorregião do Estado, reunindo dois representantes de cada Diretório Municipal da região, para acelerar o processo de organização partidária, elaborar políticas de formação e outras providências. Cada CPR terá uma Secretaria Regional formada por 5 membros, distribuídos de acordo com os votos em tese na região.

Buscando colaborar no processo de formação da militância do partido, bem como das candidaturas, o Diretório Estadual estimulará e viabilizará, inclusive com recursos, encontros estaduais das setoriais organizadas do partido.

Bahia, 12 de Junho de 2023



Nós abaixo listados, assinamos a presente tese.

ADELSON DOS REIS LIMA - ADEMAR GOMES DA SILVA - ADRIANA DOS SANTOS LEAL - AELSON SILVA DE MATOS - ALANA MARIA SILVA DOS SANTOS - ALDECI PEREIRA VIANA - ALDEMIR DE JESUS DE SOUZA - ALESSANDRA MUNIZ BARBOSA - ALEXANDRA SILVIA SANTOS - ALMERINDO VIEIRA DOS SANTOS - ALOISIO DE SOUZA - ALTAMIRA SANTOS TEIXEIRA - AMAILDO MOREIRA CASTRO - AMANDA DOS SANTOS CAVALCANTE - AMANDA SILVA DE MENEZES - AMAURI MINEIRO NASCIMENTO - ANA AUGUSTA SILVA DOS SANTOS - ANA CLECIA SILVA DE OLIVEIRA - ANA LAUREN ALMEIDA SILVA - ANA LUCIA SOUZA SILVA - ANA MARIA DE SOUZA ARAÚJO - ANA PAULA DOS SANTOS SALES - ANA PAULA GONCALVES - ANA PAULA MARQUES CIPRIANO - ANA PORTELA VENTURA - ANA ROSA NEVES DOS SANTOS - ANATALIA NASCIMENTO SILVA - ANDERSON BARROS SANTANA - ANDRE FELIPE MARTINS DA SILVA TAVARES - ANDREA FERNANDES - ANDRESSIA DE SOUZA SANTOS - ANDRIELE BORGES DOS SANTOS - ANE GLEICE MINEIRO DODERO - ANGELO MÁRCIO MINEIRO DODERO - ANTONILDO MEIRELES MAGALHÃES - ANTONIO CARLOS DANTAS DE SOUZA - ANTÔNIO CARLOS MINEIRO - ANTONIO DE SOUZA SANTOS - ANTONIO FAUSTINO DE OLIVEIRA - ANTONIO FREDY GOMES ALVES - ANTONIO MARCOS DE CARVALHO - ANTONIO MENESES - ANTONIO PEREIRA FILHO - ANTONISMAR MEIRELES MAGALHAES - ARTHUR ALMEIDA DOS SANTOS - AUGUSTO HERMES GOMES DA SILVA - BÁRBARA DE SOUZA VIANA - BEATRIZ FRANCISCO DE JESUS - BRENO DA SILVA CARNEIRO - CAÍQUE DE JESUS CONCEIÇÃO - CARISVALDO RODRIGUES SANTOS - CARLOS FERNANDES FERREIRA SANTOS - CARLOS GOMES DA SILVA - CARLOS HENRIQUE DE JESUS MAIA - CARMEM LUCIA MAFRA DOS SANTOS - CASSIANO LOPES OLIVEIRA - CATIANE DE JESUS SAMPAIO - CELIO DA COSTA BRITO FILHO - CELSO VIEIRA GAMA - CIELIA COSTA DO AMOR DIVINO - CLAUDETE NASCIMENTO OLIVEIRA - CLAUDIA SAMARA NUNES DOS SANTOS - CLAUDIO DE SOUZA DE MORAIS - CLAUDIO SANTOS LIMA - CLAUDIONOR SANTANA DOS SANTOS - CLEBER SANTOS OLIVEIRA - CLEBERSON ANGELO DOS SANTOS - CLEITON COSTA PAIXAO - CLEITON DOS SANTOS SOUZA - CLEODILSON DOS SANTOS BEZERRA - CLEONICE RIBEIRO ALMEIDA - COSME CARVALHO DA COSTA - COSME JOSÉ DOS SANTOS - COSMIRA DE SOUZA - CREONICE MARIA DE JESUS NASCIMENTO - CRISPIM RODRIGUES DOS ANJOS - CRISPINA BISPO DOS SANTOS NASCIMENTO - CRISTIANA DE SOUZA - CRISTIANE FRANCELINA DOS SANTOS - CRISTIANE GOMES DE JESUS - CRISTIANE SILVA SANTOS - DAIANE DO NASCIMENTO - DAIANE RAMOS LOPES RIOS - DAMIANA REIS CARMO - DANIEL ALESSANDRO SILVA DE CARVALHO - DANIEL COELHO DOS SANTOS - DANIEL DA SILVA SOUSA - DANIELA SANTOS BORGES - DANILO MOURA FERREIRA MOTA - DARCI REIS AZEVEDO RAMOS - DAVI CONCEICAO PINHO - DEBORAH BRITO SOLEDADE - DELCITE FRANCISCA ROCHA - DEUZIMAR NASCIMENTO GAMA SOBRINHO - DIANA SOUZA BOMFIM - DINALVA FRANCISCA DO NASCIMENTO - DION JERFFISON THIAGO DANTAS DA SILVA - DIONICE ALVES DOS SANTOS - DOMINGOS FERREIRA DO NASCIMENTO - EDGAR PINHEIRO - EDIANE DA SILVA DE JESUS - EDIVAN NOVAIS FERREIRA - EDIVAN SANTOS DA SILVA -

EDIVANDA GUIMARÃES DE SOUSA - EDNEY DOS SANTOS PAIVA - EDSON MARTINS ROSA
- EGILSON OLIVEIRA DE ARAUJO - ELAINE DA SILVA SANTANA - ELEN CLEISE
DAMASCENO SANTOS - ELIANA DA SILVA BARRETO - ELIANA FARIAS DOS SANTOS -
ELIANA MOURÃO COSTA - ELIODORIA OLIVEIRA DE JESUS - ELISANDRA DA SILVA SOUZA
- ELISANGELA REIS NUNES - ENZO HORTENCIO DOS SANTOS - ERIVALDO PEREIRA
BARBOSA - ERLON CONCEIÇÃO PIRES - EVANDRO NASCIMENTO MINEIRO - EZIQUIEL
FRANCISCO DA SILVA - FABIANA EVANGELISTA SANTOS - FABIANA MARIA JESUS DOS
SANTOS - FABIANA SANTOS DA SILVA - FABRIELE MINEIRO DOS SANTOS - FELIPE DOS
SANTOS MOREIRA - FLÁVIO DA SILVA MOREIRA - FRANCISCO MINEIRO DODERO -
FRANCISCO SANTANA ALVES BENTO - GABRIEL NASCIMENTO LOBO - GABRIEL XAVIER
DA SILVA LEITE - GABRIELY DE SOUZA MAGALHAES - GEANE SOARES DE SOUZA
SANTANA - GENILDE NASCIMENTO DOS SANTOS ROCHA - GEOLOGILDO DE OLIVEIRA
SANTOS - GERSON AVELINO DA SILVA - GIDELSON FERREIRA DOS SANTOS - GIOVANE
SILVA PEREIRA - HUGO JORGE NUNES ROSADO - IAGO DOS SANTOS OLIVEIRA - IASMIN
KARINA CARMO NASCIMENTO - ISABELLE BORBA AGUIA DA SILVA - ISLANDIA CAJAIBA DA
SILVA - JACKELINA PINHEIRO MEIRA KERN - JACKLINE ROCHA DE SOUZA - JADSON
VENTURA DOS SANTOS - JAILTON DOS SANTOS SILVA - JAIR ANJOS NOVAIS - JAIRO DE
OLIVEIRA SILVA - JANAÍNA GOMES DE ALMEIDA - JANAIRA DE BRITO FONSECA - JANETE
ASSIS DOS SANTOS - JANICE GOMES GONZAGA - JESNARIA XAVIER OLIVEIRA - JÉSSICA
TAMIRES DE JESUS DOS SANTOS - JESSIELE RIBEIRO DODERO - JIVANEI SANTOS DA
SILVA - JOALBE BARBOZA DOS SANTOS - JOANA CONCEIÇÃO DE ANDRADE CAMELO -
JOANA GOMES DE ALMEIDA - JOAO BERNARDINO ROCHA - JOAO BONFIM DE AMARAL -
JOAO DE DEUS DE JESUS TEODORO - JOAO EVANGELISTA PEIXE DA SILVA - JOÃO
NASCIMENTO COSTA - JOAQUIM ARAUJO DOS SANTOS - JOCELIA SOUZA VIANA -
JOILSON SOUZA PEREIRA - JONATAS THIAGO DE SOUZA - JORGE LUIZ RIBEIRO DOS
SANTOS - JOSE DEOCLECIANO MIRANDA MAIA - JOSÉ FÉLIX DA SILVA - JOSE MARIANO
BARBOSA - JOSE SANTOS LEAL - JOSEMY JUNIOR GOMES DOS SANTOS - JOSILDO
ALMEIDA DE FRANCA - JUCELINO FERREIRA BARBOSA - JULIO CESAR FLORIANO
SANTOS - JURANDIR LUZ SANTOS - JUSCELIA DOS SANTOS SAMPAIO - KALINY VIANA
LOYOLA DE ANDRADE - KAREN LOLA PEREIRA DE JESUS - KARINA GOMES GONZAGA -
KARINA LEAL DOS SANTOS - KELLE DOS SANTOS LUZ - LARISSA VASCONCELOS DOS
SANTOS - LAZARO MOREIRA DE ANDRADE - LEA LUZ SOUZA DA SILVA - LEIDE MARA
MINEIRO DODERO - LEIDIANE CRISTO SANTOS - LEONARDO SARAIVA OLIVEIRA AMARO -
LETICIA FERREIRA SANTOS - LETICIA GUIMARAES SILVA - LEYDE DE JESUS BISPO - LICIA
MENDES COSTA - LIDIANE DOS SANTOS - LILLIAM DE CASSIA SANTOS SMITH - LIVIANE
DE JESUS SANTOS - LORIVAL BARBOSA SANTANA - LUAN SILVA DE CARVALHO - LUCAS
REIS DE CERQUEIRA - LUCAS ROCHA SANTOS - LUCAS SANTOS DA SILVA - LUCIA
CRISTINA CAMPOS DOS SANTOS - LUCIA NILSA AGUIAR ROCHA - LUCIDALVA CARVALHO
DOS SANTOS - LUCIDALVA FERREIRA DE SOUZA SANTANA - LUCIENE ALVES CORREIA -
LUIS CARLOS PEREIRA DE SOUZA - LUIZA GOMES DA SILVA - MACIEL ARAUJO DOS
SANTOS - MAIARA NASCIMENTO SANTOS - MAÍNE VIANA BATISTA - MANOEL AMORIM DOS
SANTOS - MANOEL COSTA SANTOS - MANOEL LINO DE OLIVEIRA - MANOELA SANTOS

REJO - MARAISA SANTOS MINEIRO - MARCELO NOVAIS DODERO - MARCELO RAMOS OLIVEIRA - MARCOS ANTONIO DE JESUS - MARCOS VINICIUS DE JESUS - MARCOS VINICIUS VIEIRA REIS - MARIA BARBOSA DO NASCIMENTO - MARIA CONCEICAO DANTAS MINEIRO - MARIA CRISTINA DE JESUS - MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES GONZAGA - MARIA HELENA GUIDOLINI STEFANELLI - MARIA JOSE MINEIRO - MARIA NILMA CARLOS DE SOUZA - MARIO MAIA BRAGA - MARTA DE OLIVEIRA NASCIMENTO - MATHEUS VICTOR COSTA DOS SANTOS - MAURA MARIA DE AMORIM - MICHEL SOUZA ARAUJO - MURILO COSTA PAIXAO - NEILTON ARAUJO DOS SANTOS - NICOLE DE JESUS SENA SOUZA - NIKELME NASCIMENTO FRANCA - NILDA MARIA GOMES - ORDALIO DE ALMEIDA - OSVAILTON FERREIRA NERES - PABLO TRINDADE DOS SANTOS - PALOMA CONCEIÇÃO SANTOS DE SOUZA - PATRIC PEREIRA BORGES NASCIMENTO - PAULO MINEIRO DODERO - PEDRO ANTONIO SILVA NEVES - PEDRO LUCAS DA SILVA FERREIRA - PEDRO ROBERTO MAIA DE ALMEIDA - RAFAELA DOS SANTOS SILVA - RAILICIO RAFAEL CELESTINO DODERO - RAILSON TALES DA SILVA - RAIMUNDA MIRANDA BRAGA - RAISSA ALVES BENTO - RAMILE CONCEIÇÃO SANTOS DE SOUZA - RAMON SANTOS CONCEIÇÃO DE SOUZA - RANIEL ALVES BENTO - RENA RIOS PEREIRA DOS SANTOS - RENALDO SANTOS PEREIRA - RENATA CERQUEIRA ALVES - RENATO COUTINHO SANTOS - RENATO RODRIGUES ARAUJO - RENILDO DOS SANTOS MOREIRA - RENILTON MARCIEL SILVA - RICARDO SANTOS CAMPOS PEREIRA - RITA DE CASSIA SOARES - RODRIGO MAXIMO DE ARAUJO - ROGERIO ARTUR KERN - RÔMULO FRANKLIN DE SANTANA - ROSÁLIA SANTOS CONCEIÇÃO - SIDNEI DO SANTOS GONÇALVES - SILVANA SILVIA DOS SANTOS - SILVIA CRISTINA MASCARENHAS PEREIRA - SOLANGE FROES DOS SANTOS ANDRADE - SORAIA ROCHA DOS SANTOS - SORAYA CARLOS DE SOUZA - STEFANNY SANTOS - SUELY LOPES DA SILVA - TACIANA LOPES DE OLIVEIRA - TAMIRES REIS OLIVEIRA - TARCITO FERNANDO PERALVA DE SOUZA VIVAS - TATIANE FERREIRA DO NASCIMENTO - TATIANE LOPES DE OLIVEIRA - TATIANE SOUZA DA COSTA - TATIANE XAVIER SANTOS - TEREZA DA SILVA SANTOS - THAISSON MENDES HORTENCIO - TIAGO DIAS SANTOS - TIAGO MORAES FONSECA - UEMERSON SANTOS SILVA - UEVERSON ARUEIRA SILVA - VALDETE RODRIGUES SANTOS - VALDINE RAINHA PORTUGAL - VALDIRENE GOMES GONZAGA - VALÉRIA SANTOS PAIXÃO - VANEZIA DOS SANTOS LIMA - VELMA OLIVEIRA DOS SANTOS - VERONICA DE JESUS SILVA - VERONICA TELES DOS SANTOS - VINICIUS SILVA DA CRUZ - VITOR MATEUS OLIVEIRA SILVA CAFE - VITORIA SANTOS DE JESUS - VIVALDI NUNES BRAGA NETO - VIVIANE FERREIRA DA SILVA - WAGNER SOARES DOS SANTOS - WALLAS SANTOS SILVA - WELLINGTON DA SILVA DE JESUS - YUDI FERREIRA DA SILVA - ZEMOLIO ROCHA DA SILVA - ZENILZA SILVIA DOS SANTOS - ZILDA RIBEIRO DOS SANTOS - ZULEIDE MORAES FONSECA.